



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO VERDE

Ata da 4ª Assembleia Ordinária, realizada em 25 de outubro de 2018

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55

Em 25 de outubro de 2018 reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde, no Centro de Convivência de Melhor Idade, Praça Laércio Nogueira Cobra, Centro, Baependi – MG, às 09:00 horas com um generoso café oferecido pela Prefeitura de Baependi. Compareceram os seguintes titulares e suplentes: SOCIEDADE CIVIL: Ana Paula Moreira de Faria - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental - ABES-MG; Maria do Carmo Santos Pinto – Associação Social, Cultural e Artesanal de Lambari – ASCAL; Ana Lúcia Pilz Borba – Associação Vale de Transição S/C OSCIP Ecovila Água Contentes; Stella Souza Guida – Instituto SuperAÇÃO; Maria Antônia W. Muniz Barreto Siqueira – Sociedade Amigos do Parque das Águas - AMPARA; Carlos Roberto da Cunha Martins e Esmeralda Paixão – Centro de Consciência e Cidadania Casa da Colina; Marcos Antônio Rodrigues e Larissa Castro Guimarães – Organização Não Governamental Nova Cambuquira; André Luiz Teixeira Pinto – Associação Terra das Águas; Daiane Fernandes Pereira – Agência Regional de Proteção Ambiental da Bacia do Rio Grande – ARPA Rio Grande. PODER PÚBLICO ESTADUAL: Luiz Carlos Rangel de Carvalho – Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG – 6ª Cia PM IndMat; Filipe Lopes Chaves – Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais – CODEMIG; André Luiz Esperidião – Pel/3ª Cia/9ºBBM; Renata Fabiana Alves Dutra – Secretária de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD; Aline Laura Alves – Fundação Estadual do Meio Ambiente – FEAM; Antônio Henrique Pereira – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER. PODER PÚBLICO MUNICIPAL: Kleber Vieira Ferreira e Marcos Antônio Cristiano Pereira – Prefeitura Municipal de Baependi; Álvaro José Junqueira Coli – Prefeitura Municipal de Carmo de Minas; Lina Maria Inglez de Souza - Prefeitura Municipal de Passa Quatro; Ana Luza Felizardo – Prefeitura Municipal de Conceição do Rio Verde. USUÁRIOS: Laene Fonseca Vilas Boas – Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG; Samuel Marques Moraes – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Lambari – SAAE Lambari; Luís Carlos Lemes – Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA; Frederico Ferreira Vasconcelos e Antônio Sérgio Lima Silveira – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de São Lourenço – SAAE São Lourenço; Valter Cândido Souza e Afonso José de Carvalho Figueiredo – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Três Pontas – SAAE Três Pontas; Poliana da Silva Arruda – Nestlé Waters Brasil Bebidas e Alimentos Ltda (Minalba); Dênio Drummond Procópio – Cemig Geração e Transmissão S.A – CEMIG GT. **I - ABERTURA DA SESSÃO E VERIFICAÇÃO DE QUÓRUM.** A presidente Stella agradece a presença de todos e convida o Sr. Evanildo, vice-prefeito de Baependi para falar. O vice-prefeito agradece a presença de todos e informa que devido às chuvas não seria possível fazer a visita técnica as cachoeiras e monumentos turísticos ambientais como programado. A Sra. Stella abre a sessão, apresentando o novo secretário do apoio administrativo do CBH Verde, Otávio, e explica que a mudança aconteceu devido ao concurso público que impossibilitou de a Sra. Bianca de continuar na função. Informou também que o Sr. Samuel chegou a ocupar o cargo, porém por motivos pessoais desistiu. A Presidente Stella lembra todos da importância de assinar a lista de presença, verifica o quórum onde se encontram 13 conselheiros titulares, 5 suplentes com direito a voto; 6 suplentes sem direito a voto. **II – LEITURA E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES.** É feita a apresentação das atas da 1ª e 2ª Assembleias de 2018, que foram encaminhadas para os conselheiros junto com a convocação. Colocada em votação, ambas as atas são aprovadas pela plenária. A Sra. Stella informa que o processo de Licenciamento da Termoelétrica em Três Corações não foi aprovado pela SUPRAM- SUL. **III – CAPACITAÇÃO DO COMITÊ.** É apresentado à plenária o vídeo “O Ciclo da Água” da Agência Nacional de Águas - ANA, que aborda importância da água para a nossa saúde e economia e os principais fundamentos da água. Sra. Stella aproveita para informar que em novembro será realizada uma reunião conjunta do CBH Verde com o Fórum Mineiro, onde se reunirá os 36 comitês de bacias de MG, para tratarmos especificamente do



56 assunto água mineral. Sra. Stella pediu sugestões de pauta a ser enviada no e-mail do CBH e
57 disse que a data prevista é 29 e 30 de Novembro. **IV - PROGRAMA PRÓMANANCIAS**
58 – **COPASAO** representante da COPASA de Varginha, Sr. Luiz Carlos, explica que a
59 empresa atua em 32 municípios e apresenta o Programa Pró Mananciais, destacando que
60 devido ao período eleitoral, algumas informações estão restritas. Sr. Luiz Carlos explica que
61 apresentação será feita em conjunto com a Sra. Ana Paula (ABES). Ele explica que o
62 programa é baseado no Cultivando Água Boa - CAB de Itaipu e pediu para os conselheiros
63 acessem o CAB de Itaipu para ver a semelhança. Luiz Carlos explica que vivemos uma
64 situação peculiar devido à falta de água e a degradação humana. Explica sobre o
65 abastecimento público e na sua apresentação em slide faz a leitura dos Fundamentos do
66 programa, fala sobre a resolução da ARSAE/MG, comentou sobre a agenda 21 e que a
67 COPASA trabalha junto com entidades parceiras tais como o CODEMA, EMATER etc. A
68 ideia é fazer uma prospecção de como será o rio verde daqui a 50 anos. Sr. Luiz Carlos
69 explica os princípios e reforça que são várias Instituições parceiras da COPASA tais como o
70 Ministério Público, as Secretarias de Meio Ambiente, entre outras que tem o mesmo
71 objetivo comum. Sr. Luiz Carlos explica que os objetivos da parceria é aprimorar o
72 relacionamento com a comunidade. Falou também dos objetivos específicos e a importância
73 dos serviços de saneamento a saúde, a vida e ao meio ambiente. Sr. Luiz Carlos também
74 ressalta a importância do comitê e dos trabalhos com a comunidade rural, tanto em
75 identificar os problemas da comunidade e como de ouvir a comunidade. Sr. Luiz Carlos
76 explicou a ideia de Ser, Viver, Produzir e Consumir e salientou a importância de como a
77 comunicação com a comunidade é importante para obter respostas. Explicou a importância
78 dos incentivos de vigilância e de prevenção e combate de incêndio, mostrou as diretrizes do
79 programa e disse que o processo tem que ser permanente e contínuo para valorizar o
80 saneamento e ter um processo de monitoramento, avaliação, mobilização social e educação
81 ambiental. Disse que a gestão participativa e com responsabilidade compartilhada é
82 fundamental e que se tem que aproveitar as experiências das diversas Instituições parceiras
83 para melhorar os resultados. Explicou um pouco da metodologia, da escassez de anos
84 anteriores e mostrou o cardápio de ações em que se verificou o plantio de mudas, ações
85 educativas onde a COPASA oferece o custeio de combustível e a prefeitura oferece as
86 máquinas. Salientou, também, a importância de ações da AMAG e EMATER. Sr. Luiz
87 Carlos disse um pouco do conceito COLMEIA, falou da importância do coletivo local e as
88 entidades que a compõe e como essas parcerias fazem o programa ser alavancado.
89 Questionado quanto à fonte de recursos, o Sr. Luiz Carlos explica que os recursos hoje vêm
90 da COPASA, mas que também pode vir de vários lugares e que não necessariamente precisa
91 ser recurso financeiro. A Sra. Ana Paula da ABES assume a palavra e diz que trabalha no
92 sul de Minas inteiro e ressalta que a COPASA tem como meta atingir os 160 municípios de
93 sua área de atuação. Sra. Ana Paula disse que já tem 141 programas implantados e em
94 andamento. Explica que a seleção dos municípios para participar do Programa Pró
95 Mananciais é realizada através de edital. Informa ainda que a COPASA tem uma meta de
96 implementar 1 município por ano, contudo a autarquia está aberta para dialogar e abrir
97 exceções. A Presidente do CBH Verde agradece ao Luiz Carlos e a Ana Paula. Justificou a
98 ausência do Sr. Luiz Eduardo, titular da COPASA, que não pode estar presente, mas que
99 enviou seus representantes para fazer a apresentação. Sra. Stella disse que o Projeto
100 PróMananciais é muito parecido com o Programa Produtor de Água da ANA, contudo sem
101 o pagamento ou compensação financeira. A Presidente Stella lembra os conselheiros que o
102 CBH verde enviou um questionário para as prefeituras responder e explicou sobre a
103 importância de responder o questionário e que essas informações são importantes para a
104 implementação do plano diretor da Bacia do Rio Verde. **V – Areeiros**
105 **(Baependi/Conceição)**. Sr. Marcos Engenheiro Agrônomo da Prefeitura de Baependi
106 apresenta as características naturais do município e explicou a importância de se fazer um
107 trabalho de preservação com competência para garantir que não falte água no futuro. Sr.
108 Marcos explica que Baependi está quase 100% dentro da bacia. Explicou Baependi, no
109 bairro rural do Vale Formoso, foi um dos primeiros municípios a engarrafar água mineral.
110 Mostrou e explanou sobre as nascentes do Rio Gamarra e Rio Baependi que deságua no Rio



111 Verde. Explica sobre os protocolos, recepção de processos e procedimentos ambientais e
112 como a prefeitura pode contar com um apoio jurídico e parcerias com a polícia ambiental.
113 Informou que o PMSB (Plano Municipal de Saneamento Básico) tem uma previsão de estar
114 pronto no começo do ano que vem e que ainda terá uma audiência pública, mas que está em
115 fase final. Relatou sobre as parcerias para educação ambiental e os diversos eventos que são
116 realizados no município. Explanou sobre o funcionamento do CODEMA e suas ações e
117 procedimentos. Informou que a Prefeitura tem viveiros, mas produz em baixa escala, e na
118 maioria das vezes recebe mudas na forma de doações e compensações. Sr. Marcos explica a
119 situação dos Areeiros de Baependi e como são os processos para receber a declaração
120 ambiental e a licença. Ressalta que o licenciamento é feito pelo Estado e que a fiscalização é
121 feita polícia ambiental. Sr. Marcos frisa que quando o empreendimento se encontra
122 explorando o rio entre dois municípios é necessário que a declaração Ambiental seja emitida
123 pelos dois municípios. A presidente Stella propõe uma moção para o Ministério Público
124 ressaltando a preocupação desse Comitê em relação a degradação ambiental causada pela
125 exploração dos Areeiros. Sr. Marcos informa que em 2015 foram criadas 5 unidades de
126 preservação ambiental. 1) Parque Municipal da Cachoeira do Inferninho; 2) Parque
127 Municipal Cachoeira da Itaúna; 3) Monumento Municipal Serra do Vale Formoso; 4)
128 Monumento Municipal da Toca do Urubus e Mãe D'água; e 5) Monumento Municipal do
129 Rio Gamarra. Os trabalhos da Secretaria de Meio Ambiente são executados pelo Sr. Marcos
130 e Sr. Kleber que disseram que a área territorial de Baependi é de 751 km²(está entre os
131 maiores municípios de Minas Gerais) e 40% do Parque Estadual da Serra do Papagaio está
132 dentro do município de Baependi. Sr. Marcos apresenta o histórico da tentativa de
133 instalação da PCH CGH WEL- Centra lGeradora Hidroelétrica. Em 30 de novembro de
134 2015, a Wel entrou com um pedido na Prefeitura de certidão do uso do solo. O pedido
135 chegou ao CODEMA. A empresa apresentou o projeto e demais documentações. O
136 CODEMA não autorizou, ou seja, indeferiu em razão do projeto se encontrar dentro da área
137 do Monumento Natural, MoNa, criado em 2015. O empreendedor apelou e entrou
138 novamente com a solicitação de redução da área do MoNa, apresentado um laudo técnico da
139 EMATER, e o Prefeito repassou a solicitação ao CODEMA, que manteve que deliberou
140 pelo indeferimento do projeto e concluiu que o laudo da EMATER foi imparcial,
141 ressaltando que o laudo não foi feito no escritório da EMATER local. Diante do ocorrido, a
142 Prefeitura resolveu fazer uma audiência pública. Sr. Neo Lara, advogado em Baependi, pede
143 a palavra e explica que esse projeto não poderia ter passado no CODEMA, pois colocou o
144 município em uma situação que pode ser prejudicial ao meio ambiente. Sr. Neo diz que a
145 acessória jurídica executiva é a mesma do CODEMA e isso é um erro na sua opinião, pois o
146 CODEMA terá que atuar contra o executivo em algumas oportunidades e diz que é
147 importante ter uma procuradoria municipal, ou seja, a figura de procurador municipal
148 concursado para a atuação seja independente. Sr. Antônio Henrique, EMATER, esclarece
149 que é funcionário de carreira da EMATER e que foi o responsável pelo Laudo da EMATER
150 citado. Explica que em momento algum quis impor a instalação da CGH e que apenas fez o
151 laudo, pois o SNUC (Sistema Nacional de Unidades de Conservação) prevê a redução de
152 áreas de unidades de conservação. Explica que a Geradora de energia tem baixo impacto
153 ambiental, mas que a decisão é do município e da população local. Sr. Antônio Henrique
154 Pereira Engenheiro Florestal da EMATER, informa que trabalha na UREGI/ALFENAS/MG
155 e esclareceu que o laudo não foi feito pela EMATER local, pois precisava de avaliação
156 técnica e que o laudo foi feito com critérios técnicos. A Presidente Stella questionou como
157 ficaria a situação do empreendimento se a empresa tentar prosseguir com o projeto. O Sr.
158 Kleber informa que o CODEMA vai indeferir quantas vezes for necessário. **VI –**
159 **CRIAÇÃO DE CÂMARAS TÉCNICAS: CTIL, CTOC E CTPP.** A presidente divide a
160 plenária em segmentos para que sejam escolhidos entre seus pares os membros que irão
161 compor as Câmaras Técnicas: Institucional e Legal (CTIL); Outorga e Cobrança (CTOC); e
162 Plano e Projetos (CTPP). As CT foram compostas por pelo menos 1 membro de cada
163 segmento. As nomeações das CT foram dadas por deliberações. **VII – APRESENTAÇÃO**
164 **DO PLANO DE COMUNICAÇÃO.** Ficou para a próxima reunião **VIII –**
165 **APRESENTAÇÃO DA LOGOMARCA.** A Sra. Stella apresenta o histórico da elaboração



Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Verde - CBH-Verde

Instituído pelo Decreto Estadual nº 39.910 de 22/09/98

Av. Castelo Branco, 82 - Chácara das Rosas

CEP 37410-000 - Três Corações - MG

Fone: (35) 3239-1227 - E-mail: cbhverde@unincor.br

166 da logomarca. Os conselheiros apresentam suas considerações e sugestões que serão
167 encaminhadas para o setor responsável dentro do IGAM. A Presidente Stella falou sobre a
168 criação grupo de WhatsApp que será apenas para discussão de assuntos pertinentes ao
169 Comitê e solicita que evitemos assuntos desnecessários. A Sra. Stella convidou a todos para
170 a 2ª Oficina com os GDs Mineiros, que acontecerá no dia 9 de novembro, em Três
171 Corações, a partir das 8:00h, na UNINCOR, onde serão debatida ações específicas dos
172 comitês de bacia que compõem o Grande mineiro. **IX – APRESENTAÇÃO DO**
173 **DIAGNÓSTICO DAS NASCENTES NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO.** Ficou
174 para a próxima reunião. **X – OFÍCIOS RECEBIDOS E ENVIADOS.** Ficou para a
175 próxima reunião. **XI - ASSUNTOS GERAIS / INFORMES** A Presidente Stella solicitou
176 aos os conselheiros que não se pronuncie publicamente em nome do CBH Verde sem que o
177 assunto tenha sido discutido amplamente em suas reuniões plenárias. Informou que o
178 recebeu o convite do Parque Estadual Nova Baden - PENB - Lambari, para que o CBH
179 Verde participe de seu conselho gestor. Colocado em votação, a plenária concordou com a
180 participação do CBH Verde no PENB e indicou o Sr. Marcos Rodrigues como representante
181 titular e a Presidente como suplente. **XII – ENCERRAMENTO.** Sra. Stella agradece a
182 participação de todos, informa que devido as chuvas a visita técnica nos Parque e
183 Monumentos Naturais Municipais foram cancelados e encerra os trabalhos. **XIV - VISITA**
184 **TÉCNICA NOS PARQUES NATURAIS MUNICIPAIS: CACHOEIRA DO**
185 **INFERNINHO E DO RIO GAMARRA -** Cancelado devido às fortes chuvas.

APROVAÇÃO DA ATA



Stella Souza Guida
Presidente

Ana Lucia Pilz Borba
Secretária

166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179
180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193
194
195
196
197
198
199
200